

# Saudação

## Pelo Reconhecimento do Cante Alentejano como Património Cultural Imaterial da Humanidade

### **É Tão Grande o Alentejo**

**No alentejo eu trabalho  
cultivando a dura terra,  
vou fumando o meu cigarro,  
vou cumprindo o meu horário  
lançando a semente á terra.**

**É tão grande o Alentejo,  
tanta terra abandonada!...  
A terra é que dá o pão,  
para bem desta nação  
devia ser cultivada.**

**Tem sido sempre esquecido,  
á margem, ao sul do Tejo,  
há gente desempregada.  
Tanta terra abandonada,  
é tão grande o Alentejo!**

(Cante popular alentejano)

As eleitas do Partido Comunista Português propõem que a Assembleia da Freguesia de Arroios reunida na sessão ordinária de 18 de Dezembro de 2014, delibere saudar:

1. O Comité Internacional da UNESCO pela sua decisão de inscrever o CANTE ALENTEJANO como Património Cultural Imaterial da Humanidade, reconhecendo a relevância patrimonial do cante, o seu valor excepcional como símbolo identificador do Alentejo e identitário dos alentejanos, o seu enraizamento profundo na tradição e história cultural do País, a sua importância como fonte de inspiração e de troca intercultural entre povos e comunidades, sendo motivo de satisfação e orgulho para todos os portugueses.
2. Felicitar todos os que, com o seu trabalho, saber e dedicação, tornaram possível a concretização deste objectivo, as muitas personalidades e entidades que promoveram esta candidatura, desde logo a Câmara Municipal de Serpa.
3. Todos os alentejanos, povo de cujo trabalho, vida e luta nasceu como impressiva expressão cultural, os cantadores alentejanos, os seus grupos corais, as colectividades e os seus activistas, que têm preservado e dignificado o cante alentejano.

As eleitas do PCP

Maria Fernanda Pereira Gonçalves de Lacerda

Ana Luísa Martins Pereira Mirra